

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Se uma árvore cai... – Desflorestação em África”

2º Episódio: “Macro *versus* micro soluções”

Autora: Romie Singh

Editores: Thomas Mösch, Jan-Philipp Scholz

Revisão: Natalie Glanville-Wallis

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Miguel (*Mulogo*) (22, male/homem)

Cena 2:

- Chefe Aurélio (*Chief Apaloo*) (40, male/homem)
- Miguel (*Mulogo*) (22, male/homem)

Cena 3:

- Francisca (*Chika*) (18, rapariga/female)
- Tiago (*Talib*) (20, male/homem)

Cena 4:

- Miguel (*Mulogo*) (22, male/homem)
- Elísio (*Isingoma*) (18, male/homem)

Cena 5:

- Mãe do Elísio (*Isi's mother*) (36, mulher/female)
- Ana (*Akiki*) (7, rapariga/female)

Cena 6:

- Francisca (*Chika*) (18, rapariga/female)
- Elísio (*Isingoma*) (18, male/homem)

Narrador (*Narrator*) para Intro/Outro

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao segundo episódio da radionovela “Se uma árvore cai... – Desflorestação em África”.

Miguel expressa a sua grande frustração sobre a forma como as pessoas demoram a adotar as tecnologias modernas e a resolver grandes problemas. Juntem-se a nós para o segundo episódio, intitulado “Macro *versus* micro soluções”!

1. Música: “Poug Peloum”, Nouss Nabil

Music up

Cenas 1+2

Atmo: Ambiente noturno

SFX: Night ambience

2. Miguel: **(voz irritada)** Chamo-me Miguel. Tenho vinte e dois anos. Idade suficiente para votar e para casar, mas aqui sou tratado como uma espécie de fanático! Tenho ideias ótimas, mas alguém nota? Estou preso no Campo Dovani há seis meses e o Tiago e a Francisca só sabem falar de plantar soja e arrancar ervas daninhas! Querem que continuemos pobres toda a vida? O chefe Aurélio é meu pai. Tivemos uma grande discussão ontem à noite sobre a nossa comunidade na região de Abanto, onde vivíamos antes de a guerra nos conduzir aqui. É uma região muito rica em florestas montanhosas. Estamos sentados numa mina de ouro em termos de terra e de dinheiro que poderíamos ganhar, se houvesse mais madeireiros, como o pai do Elísio! O chefe Eurico é um progressista. Ele sabia que precisávamos de madeira para construir casas, móveis, cercas... e que tínhamos de vendê-las para todo o mundo: China, Europa... Todos querem a nossa madeira! Mas o meu velho não ia escutar a voz da razão...

4. Atmo: Sons noturnos
(SFX: Night sounds)

5. Aurélio: Estou a ouvir-te, meu filho! Mas também ouvi os mais velhos, que se lembram do tempo em que tínhamos tudo o que precisávamos: florestas, vida selvagem, terra e água. Há duas coisas que estás a esquecer: as alterações climáticas e a população que cada vez é maior. As florestas e os lagos são a nossa linha da vida. A nossa população em Abanto mais que duplicou e as nossas florestas e lagos quase desapareceram. O chefe Eurico cometeu um grande erro ao permitir o comércio de madeira! Isso trouxe muitas pessoas novas à região em busca de trabalho, a precisarem de terra e de água, e que ao mesmo tempo cortaram as nossas florestas.

6. Miguel: O chefe Eurico teve a ideia certa! Pai, podíamos ganhar um milhão de dólares com a venda da floresta e com esse dinheiro construir estradas, hospitais, escolas, saneamento básico adequado. Estas coisas requerem muito dinheiro! Não conseguimos ganhar suficiente só a vender óleo de girassol no mercado de Abanto. Pelo amor de Deus! Porque é que é tão difícil de entender?

7. Aurélio: O chefe Eurico criou um conflito e secou a natureza! Já não te lembras? A tua memória é assim tão curta?

Cena 3

9. Atmo: De dia. Interior de escritório/fax e papel

(SFX: Daytime. Interior office/fax machine and paper)

10. Francisca: Hey, Tiago! Estão a chegar notícias de um grande deslizamento de terras no Monte Elgon. Morreram mais de trezentas pessoas!

11. Tiago: O quê? Ainda só há dois meses se falava da pior seca dos últimos cinquenta anos! O é que está a acontecer?

12. Francisca: **(lê lentamente)** Diz aqui: “José MUYERA, um oficial do grupo de conservação comunitária do distrito de Manafa, disse: 'A elevada densidade populacional da região do Monte Elgon colocou muita pressão sobre a área do ecossistema. O nosso ambiente está a esgotar-se a um ritmo acelerado, as pessoas estão a cortar árvores na montanha, invadindo as áreas húmidas. A neve no alto do Monte Elgon está a derreter.'”

13. Tiago: Isso é terrível, Francisca!

- 14. Francisca:** Se a neve derreter para sempre, todos os agricultores do vale vão perder a principal fonte de água.
- 15. Tiago:** Este é um verdadeiro sinal de que há alterações climáticas!
- 16. Francisca:** Diz aqui que também se perderam mil e quinhentas mudas de árvores, depois de toda a chuva que caiu só num dia. Imagina, Tiago, todo este desperdício!
- 17. Tiago:** Oh Francisca, o tempo está a esgotar-se!

Cena 4

19. Atmo: Ambiente exterior de dia
(SFX: Daytime ambience outside)

- 20. Miguel:** Não adoras os olhos da Francisca? O olho direito dela tem uma estrela negra na íris. É tão lindo!
- 21. Elísio:** Nunca estive suficientemente perto para ver.
- 22. Miguel:** **(rindo)** Eu já!

- 23. Elísio:** (muito sério) Perdeste alguém na guerra, Miguel?
- 24. Miguel:** (para de rir) Não. Tivemos sorte! Escapamos todos. Porque é que perguntas, Elísio?
- 25. Elísio:** Tenho coisas mais sérias em que pensar! O meu irmão Jamal pode estar neste momento a ser torturado. O meu pai e o meu irmão gémeo Abel também!
- 26. Miguel:** Ai! Desculpa, Elísio. Claro! Mas... ainda assim... uma mulher bonita pode distrair-te dos problemas. Ela é da minha região e sabes uma coisa?
- 27. Elísio:** (não interessado) O quê?
- 28. Miguel:** (orgulhoso) Um dia... ela será... minha mulher!
- 29. Elísio:** Oh! És tão convencido!
- 31. Elísio:** Mas afinal o que é que me querias mostrar?
- 32. Miguel:** Isto!
- 33. Atmo: Papel – Mapa a ser desenrolado**
(SFX: Paper noise – Unrolling a chart)

- 34. Miguel:** Queremos acabar com a nossa dependência da madeira como combustível, certo?
- 35. Elísio:** Certo! Mas como?
- 36. Miguel:** Precisamos de eletricidade e podemos recorrer à energia solar ou do vento ou... **(sussurrando)** água! Olha! Trinta quilómetros a norte da região de Abanto estão as cataratas de Talari. O volume de água é de cerca de dez mil metros cúbicos por segundo na época das chuvas. Imagina essa força, essa energia! E aqui... vê, aqui está a bacia do rio e um lago... a jusante das cataratas. É o lugar perfeito para construir uma represa! A água é armazenada e podemos usá-la para beber e para regar. A força da catarata faz girar as turbinas que impulsionam os geradores. Estás a perceber? Podemos produzir eletricidade realmente barata para toda a região!
- 37. Elísio:** É impressionante! Já estou a perceber o que queres dizer com pensar em grande escala!
- 38. Miguel:** Exatamente! E nós os dois podemos ser sócios!
- 39. Elísio:** Uh? O que estás a dizer exatamente, Miguel?
- 40. Miguel:** Somos os dois jovens inteligentes. Não vamos viver toda a vida neste campo! A guerra vai

acabar e depois teremos de voltar para as
nossas regiões. Nós somos o futuro, Elísio!
Temos de trabalhar juntos!

41. Elísio: Porquê eu?

42. Miguel: Tu és filho de um chefe. Eu também.

44. Miguel: Nascemos para ser líderes! Temos o dever de
conduzir o nosso país ao futuro.

47. Elísio: **(sarcástico)** Mas estás a esquecer-te de uns
pequenos pormenores... alterações climáticas,
aquecimento global, o crescimento da população,
a diminuição dos nossos recursos!

48. Miguel: É esse o objetivo! Grandes soluções para
grandes problemas!

49. Elísio: Há tempos ouvi um programa na rádio... sobre o
Lago Chade na Nigéria. Era um dos maiores
lagos do mundo. Perdeu noventa por cento do
seu volume e está a desaparecer. E porquê? A
diminuição da chuva, a desflorestação e as tuas
maravilhosas centrais hidroelétricas estão a
secá-lo! Trinta milhões de pessoas vão ficar sem
a sua principal fonte de água. Sem mencionar a
perda de peixes e o sustento de muitas pessoas.
Queres que continue?

50. Miguel: (inseguro) Ai! Talvez. Claro. Mas concordas que temos de começar algo grande, Elísio! Não sejas tão pessimista!

Cena 5

52. Atmo: Sons noturnos
(SFX Night sounds / inside)

53. Mãe: Anda, Ana! Mais um gole de leite e depois conto-te uma boa história para dormires.

54. Ana: (bebe ruidosamente) Já bebi tudo! Posso dormir na tua cama, mãe?

55. Mãe: (meiga) Claro que podes! Agora deixa-me contar uma história sobre uma árvore que salvou um homem velho.

56. Ana: (com sono) Está bem, mãe.

58. Mãe: Sabes, Ana, o tambor Djembe é feito das árvores Lengué. Crescem nas profundezas das florestas da África Ocidental e durante centenas de anos o povo Malinké usou essa madeira para fazer os seus tambores. Diz-se que tem grandes

qualidades acústicas e espirituais. Bem, um dia um homem velho estava à procura de um lugar para se esconder de uns homens maus que estavam a deitar as árvores abaixo e a queimar aldeias. Ele subiu então para uma árvore Lengué. Estava frio. Por isso, acendeu uma fogueira para se aquecer. Mas a chuva e o vento eram muito fortes!

(a mesma fala)

Mãe: **(continuando):** A chuva disse: “Vou mostrar-te um sítio seco.” O velho homem disse: “Onde é esse lugar?” E a chuva respondeu: “Entra no tronco da árvore...”

(ainda a mesma fala)

Mãe: **(continuando):** O homem rastejou para dentro do tronco da árvore. Estava seco. Podia sentir o espírito da árvore. E então dormiu. Dormiu profundamente e sonhou. Sonhou que conseguia ouvir a batida mágica do tambor Djembe a protegê-lo.”

Cena 6:

**59. Atmo: Sons noturnos, passos na areia/gravilha a aproximar-se
(SFX Night sounds, footsteps on sand/gravel approaching)**

60. Elísio cantarola uma canção triste

61. Francisca: (a alguma distância) Elísio! Estás aí?

62. Elísio: Sim. Quem é?

63. Francisca: (aproximando-se) Sou eu, a Francisca! Vim dizer-te... que na próxima semana chega um camião com setenta pessoas de Abanto. Podes ajudar-me a registá-las?

64. Elísio: (sem fôlego) Achas que? Será possível que...?

65. Francisca: Não devias criar tantas expectativas, Elísio.
Vamos esperar e ver. Boa noite!

66. Atmo: Passos de alguém a afastar-se (Fade)

(SFX: Footsteps departing) (Fade)

67. Elísio: (sussurrando) Por favor, Abel... Tens de estar no camião!

Outro:

E assim termina o segundo episódio da nova radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre a desflorestação. Não percam o próximo episódio, intitulado “As mulheres têm algo a dizer”!

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do “Learning by Ear”?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Learning by Ear – Deforestation – “If a tree falls”– Episode 2
LbE POR Desflorestação – “Se uma árvore cai” – 2º Episódio

Também podem mandar uma carta para:
Deutsche Welle – Programa em Português
53110 Bona
Alemanha

Até à próxima!